CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 0755 / 79
INTERESSADA : Escola "Novo Esquema II" - Capital
ASSUNTO : Solicita enquadramento como experiência pedagógica,
nos termos DO artigo 64, da Lei nº 5692/77
RELATOR : Cons. Geralto Rapacci Scabello
PARCER Nº : 541/80 Aprovado C.P. em 02 / 04 /1980

I- RELATÓRIO

1. Histórico

1. 1. Da petição

Em 30/08/78 a direção da Escola "Novo Esquema II" dirige-se a este Conselho solicitando o enquadramento do ensino que ministra como experiência pedagógica nos termos do art. 64 da Lei 5692/71.

Apresenta, para tanta, uma série de argumentos, dos quais pode-se destacar:

1.1.1. "... considerando a diferença, de um lado, entre os alunos da Escola "Novo Esquema II" e os que cursam as escolas comuns, e de outro, entre os que têm ~~retrato~~ intelectual e frequentam as classes especiais das escolas comuns ou mesmo instituições para excepcionais, julgou mais acertado fazer uma solicitação para uma experiência de ensino especial dentro de um curso regular, atendimento às características específicas de determinada clientela."

1.1.2. "Visamos atender a crianças e adolescentes com defasagem de escolaridade por diversas causas que não a defasagem na capacidade intelectual: problemas de natureza emocional, neurológica ou psicomotora, que atrasam a aprendizagem, mas que, a medida que são ~~juiz~~ possibilitada a integra-

ção do aluno na população escolar normal ou ~~em~~ já na sociedade.

Não se trata portanto de excepcionais. São alunos capazes de seguir um curso regular, contanto que seu RITMO irregular de produção seja respeitado."

1.1.3. "... apresentamos ao Conselho Estadual de Educação o Plano de Ensino e o Regimento Escolar para estudo e, esperamos, muito em breve, aprovação do tipo de educação que queremos dar aos nossos alunos, o que aliás virá atender a uma necessidade até hoje não satisfeita em ~~essa~~ sociedade. Muitos adultos de hoje SERIAM elementos mais produtivos ao seu meio, se tivessem sido assim atendidos em sua infância e adolescência".

1.1.4. "Essa experiência pedagógica é solicitada por um prazo de 11 anos e contamos com a designação de um educador qualificado que o mesmo egrégio Conselho indique para acompanhar a experiência".

1.2. Do Plano de Curso : A proposta apresentada recebeu a denominação de "Plano de Ensino do Sistema Especial de 1º Grau para uma Educação Personalizada com Atendimento Individualizado". Está datilografado em 58 páginas, contendo onze (11) títulos:

1. Introdução : Fins - Objetivos - metas
2. Objetivos Específicos
3. Condições de Trabalho
4. Metodologia
5. Condições de Admissão
6. Seriação de CURSO e promoção da série
7. Transferências:
 - 7.1. a receber
 - 7.2. a dar
8. Sistema de avaliação e recuperação
9. Currículo
10. Programas das 8 séries
11. Calendário Escolar.

De tais títulos destacaremos aquilo que, a nosso ver serve para caracterizar a proposta:

1.2.1. Introdução : fins - objetivos - metas

"Para eleger um projeto de vida, o homem tem necessidade de possuir conhecimento e saber expressar-se. Para realizá-lo, deve exercer atividades. Daí os princípios objetivos de uma educação personalista e individualizada:

- a) Cognitivos - domínio de experiência verbais, numéricas, plásticas e dinâmicas da realidade natural, humana e transcendental.
- b) Afetivos - capacidade de valorização e decisão para selecionar:
 - um campo de atuação profissional na sociedade tecnológica do seu tempo;
 - um conjunto de valores que ajudem a nortear a conduta pessoal,
 - um conjunto de relações, em função das quais a vida vai processar-se.

A educação personalista se apóia, em três princípios fundamentais:

SINGULARIDADE
AUTONOMIA

ABERTURA

Singularidade é a possibilidade de os trabalhos escolares permitirem o desenvolvimento de cada aluno de acordo com a sua capacidade, seus interesses e seu ritmo de aprendizagem, bem como com as circunstâncias familiares, sociais e psicológicas de sua história pessoal."

1.2.2. Objetivos Específicos

"Em nível de ensino de 1º grau, procurar dar educação personalista e individualizada a crianças e adolescentes,

que apresentam dificuldades ou defasagens em escolaridade

de provocados por:

- problemas neurológicos
- problemas psicomotores
- problemas emocionais".

1.2.3 Condições de Trabalho

"Para que possam ser atingidos os objetivos são produzidas determinadas condições sem as quais não pode ser garantida a eficiência do trabalho

- . classes com poucos alunos, de 1 a 19 (a critério da escola) dependendo dos tipos de problemas apresentados pelos elementos que constituem a classe;
- . professores especialmente treinados na própria Escola ...
- . equipe de Orientação ...
- . meio ambiente e Material Didático adequados ...
- . contato constante com os Pais e as Clínicas que dão atendimento aos alunos";

1.2.4 Condições de admissão

"São condições para que o aluno seja admitido a frequentar a Escola:

- . potencial de Inteligência capaz de atingir o nível de escolaridades regular até a 8a. série do 1º grau;
- . constatação, por parte da Escola, do nível de escolaridade do aluno para situá-lo na série e classe que mais lhe convier. Independe a matrícula de guia de transferencia com a indicação da série a cursar"

1.2.5. Seriação do curso e promoção de série

"..... em 8 séries conforme a legislação vigente, tendo, como programas básicos de cada série, uma redução funcional dos programas usuais acrescidos dos

elementos considerados complementares à educação dos alunos.

Em respeito ao ritmo de aprendizagem do aluno não é fixado o tempo em que ele cursará uma determinada série .

Haverá casos em que uma série possa durar 2 anos letivos ou 1 ano e meio. Outros poderão acontecer, em que o aluno faça 2 séries em 1 ano e meio ou finalizar uma série em 2 meses letivos no ano subsequente, completando nos outros 6 meses letivos a série seguinte

Tudo depende do ritmo do aluno

De qualquer forma, duas garantidas assegurarão a validade do curso completo de 1º grau ao aluno com problemas de escolaridade, trabalhado nesse sistema da Escola Novo Esquema II:

1º Só receberá o certificado de conclusão do curso quando tiver cumprido toda a programação prevista até o fim da 8a. série .

2º É exigida do aluno a frequência do período letivo completo (180 dias letivos) ainda que mude de série no meio desse período"

1.2.6. Sistema de avaliação e recuperação

Como resultado das avaliações, bimestralmente ,será dado ao aluno em cada disciplina um conceito-síntese baseado nos critérios acima apresentados e que servirão de base para o pronunciamento da escola sobre a promoção do aluno para a série seguinte ou a continuação no programa ainda não vencido."

1.2.7 O quadro curricular foi montado com base na legislação vigente e apresenta para as quatro primeiras séries uma duração anual de 720 horas/aula e, para as quatro últimas

séries, 828 horas/aula anuais, isto é, 108 horas /ano

a mais que o mínimo fixado pela Lei 5.692/71.

1.3. Do Regimento Escolar

regimento proposto procura atender aos princípios consignados no plano Escolar retro e está montado com nove (9) títulos e trinta e três (33) capítulos .

Tendo em vista o seu caráter experimental, não foi aprovado pelos órgãos próprios do sistema . Estes se limitaram a remetê-lo , anexo aos demais documentos que compõem o presente protocolado, à análise deste Conselho.

1.4. Dos pronunciamentos das autoridades escolares

O protocolado recebeu pareceres da 13a. Delegacia de Ensino da Capital, da DRECAP-3, da CENP e da COGSP, antes de VIR ter a este Colegiado. Deles destacaremos o que julgamos importante para a avaliação proposta

1.4.3. da casa oferecida pela supervisora da 13a. D.E. da Ca-

pital:
"... A escola está funcionando com 8 séries, desde 25/01/1977, digo 25/02/1977.

Considerações Gerais : A escola tem demonstrado o um bom nível de atendimento à sua clientela e possui todas as condições físicas, materiais e pedagógicas exigidas, além de pessoal administrativo, técnico e docente altamente qualificado .

Há que se considerar que o tipo de ensino ministrado pela Escola "Novo Esquema II" representa uma iniciativa pioneira que vem atender aos reclamos urgentes de uma população infantil e adolescente totalmente carente desse atendimento especializado no sentido

do acompanhamento efetivo de seu ritmo peculiar de aprendizagem.

Parecer Final: Em vista do exposto, somos pela concessão da autorização de iniciação e funcionamento do curso de 1º grau da Escola "Novo Esquema"II", bem como pela homologação dos atos escolares praticados até então, visto que toda escrituração escolar se acha em ordem."

- 1.4.2. A DRECAP 3 encaminhou o protocolado à COGSP e esta, tendo em vista a natureza do assunto, remeteu-o à consideração do Serviço de Ensino Especial da CENP que não viu na proposta elementos que justificassem o caráter experimental a ser dado ao ensino de 1º grau ministrado pela escola. Com isto manifestou-se contrária à pretensão da mantenedora que invoca o enquadramento desse tipo de ensino ao referido no artigo 64 da Lei nº 5.692/71.
- 1.5. A proposta foi preliminarmente rejeitada na Câmara do Ensino do 1º Grau, cujo relatório veio ter ao Conselho Pleno. Este, por maioria de votos, decidiu-se pela formação de um grupo integrado pelos Conselheiros Renato Alberto T. Di Dio, José Augusto Dias e Maria Aparecida Tamasso Garcia, com a finalidade de reestudar o assunto.
- 1.6. Referido grupo visitou a escola e recordou com uma proposta de Conclusão, divergente da aprovada na Câmara do Ensino do 1º Grau que, por decisão do Conselho pleno, a este Parecer deveria ser incorporada.

II - Apreciação

 2. Cuida o presente de proposta de enquadramento do ensino ministrado na Escola "Novo Esquema II", nos termos do art. 64 da Lei 5692/71, que diz: "Os Conselhos de Educação poderão autorizar experiências pedagógicas com regimes diversos dos prescritos na presente Lei, assegurando a validade dos estudos assim realizados".
 - 2.2. De modo geral a escola atende às exigências legais, no que diz respeito a qualificação de professores, currículo, seriação, carga horária número de dias letivos, avaliação.
 - 2.3. Dois pontos há, entretanto, que caracterizam a experiência pedagógica prevista pelo art 64 da Lei 5692/71: a)

possibilidade de promoção em qualquer época do ano, à medida que o aluno atinja os objetivos da série; b) matrícula de alunos transferidos de outras escolas independentemente da escolaridade anterior e em obediência à avaliação feita pela escola recipiendária.

- 2.4. A Escola "Novo Esquema II" preenche uma das lacunas do sistema, uma vez que atende a um tipo de alunos que os demais estabelecimentos rejeitam ou atendem de modo inadequado.
- 2.5. A comissão encarregada pelo Conselho Pleno para reestudar o assunto diz, através de seu relatório, num trecho de sua apreciação: "A impressão da visita é a de que se trata de um grupo de educadores bem intencionados, cuja proposta merece ser levada em consideração".

II - CONCLUSÃO

Autoriza-se, pelo prazo de cinco (5) anos, a Escola "Novo Esquema II", desta Capital, obedecidas as demais formalidades legais, a adotar, com base no art. 64 da lei 5692/71, os critérios constantes de sua proposta de Regimento para promoção e recebimento de transferências de alunos.

Uma vez autorizado o seu funcionamento, pelos órgãos próprios do sistema, estarão convalidados os atos praticados na escola, no período decorrido entre o início de suas atividades e a data da publicação da autorização.

A Secretaria de Estado da Educação, por seus órgãos de supervisão, deverá acompanhar o funcionamento da escola. Esta deverá elaborar relatórios anuais que, depois de apreciados pelas autoridades competentes, serão encaminhados a este Conselho.

III - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão do Conselho Pleno, nos termos do Voto do Relator.

Sala "CARLOS Pasquale" em 02 de abril de 1980

a) Cons. MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR - Presidente